

ICCM DEZEMBRO DE 2009 - UM POUCO ATRASADO

ICCM: O Índice de Confiança do Consumidor Maringaense melhorou em dezembro em 2,2 pp (pontos percentuais) em relação a novembro. Ao atingir 128,0 pp equiparou ao índice de dezembro de 2008, o que indica forte recuperação a partir de setembro de 2009. Este índice indica a existência de um otimismo moderado/bom dos consumidores na economia, ou seja, a avaliação para 28% das famílias é de total confiança na economia nos próximos três meses. Corrobora com este resultado o ICCM trimestral manteve seu patamar de crescimento atingindo 126,7 pp. No entanto, há que se ressaltar que o ICCM ao longo de 2009 sofreu oscilações com o menor nível em fevereiro na casa dos 122,5 pp e o mais alto em junho em 130,3 pp. Como este é um índice composto percebemos que as oscilações decorreram das alterações na confiança da economia, por exemplo ao longo do ano a expectativa de consumo se reduziu enquanto que a da confiança na economia nacional aumentou e muito. Em resumo, a economia maringaense está sendo influenciada fortemente pela melhora na economia nacional. Quando perguntados sobre a avaliação da economia local em 2009 40,4% dos consumidores avaliaram como excelente e 49,7% como satisfatória, a minoria avaliou com ruim ou péssima. O otimismo para 2010 está muito forte por parte de 78,3% (isto mesmo) dos consumidores, este alto índice de otimismo indica um ano de 2010 que pode ser excepcional, vamos esperar para ver.

ISF: O Índice de Satisfação financeira foi o que mais cresceu em 2009. Este índice capta a satisfação das famílias com a sua melhoria de condição financeira, ou seja, o resultado econômico ao longo do ano. Em janeiro o índice era 130,0 pp e atingiu em dezembro de 2009 143,1 pp. Um crescimento de 13,1 pp ao longo do ano. Este melhora indica a avaliação dos consumidores em geral com relação ao seu ano, os ganhos podem ser até relativos, ou seja, sentiram que o ano foi melhor do que o esperado para sua condição econômica/financeira.

IEE: O Índice de Expectativa de Emprego melhorou em dezembro de 2009 atingindo 118,8 pp mas oscilou e muito ao longo de 2009. Apesar desta oscilação este indica expectativas moderadas para os meses de janeiro a março de 2010 na geração de empregos. A crise reduziu a geração de empregos, mas ainda assim foi positiva. A geração de empregos de janeiro a novembro foi de 6.217 novos empregos, quando o previsto era de 5.500 novos empregos. Portanto, um geração de empregos acima do esperado.

IEN: O Índice de Expectativa Nacional atingiu seu mais alto valor em 2009 atingindo 128,3 pp. Enquanto em dezembro de 2008 era pessimista (97,4 pp) melhorou em mais de 20,0 pp ao longo do ano. Esta alta confiança na economia nacional por parte de consumidores,

aqui incluso os empresários, pode gerar benefícios a médio e longo prazo na economia maringense. Este indicador antecipa os movimentos nacionais nos informando que o ano de 2010 a economia local será fortemente influenciado pelo crescimento da economia nacional.

IEC: O Índice de Expectativa do Consumo manteve-se em crescimento ao longo do primeiro semestre tendo caído para patamares de 131,3 em setembro de 2009. Recuperou em novembro e dezembro atingido 128,3 pp. Esta expectativa de consumo que foi a grande responsável pelo aumento da atividade econômica em 2008 cedeu lugar para as expectativas nacionais em 2009. Em resumo, o consumo no início de 2010 será contido em níveis moderados.

IER: O Índice de Expectativa de Renda esteve em alta até outubro de 2009 depois caiu duas vezes seguida atingindo 114,1 pp. Este patamar indica expectativas muito baixas de melhora de renda no primeiro trimestre de 2010, o que é esperado. Este índice esteve na maior parte do ano acima de 120,0 pp, mas houve menor ênfase neste indicador de ganho de renda para o de satisfação com a condição financeira, ou seja, posso não estar melhorando minha renda mas descobri que estou bem assim em termos econômicos. Neste quesito quando perguntado sobre a avaliação da sua renda em 2009, somente 15,8% indicaram como ruim ou péssimo, com 38,3% indicando excelente e 45,9% satisfatório.

Estudos Especiais:

-Os consumidores chegaram em dezembro de 2009 com um recorde de 92,5% com as contas em dia. As famílias com conta em atraso acima de 3 meses (forte indicador de inadimplência) perfazem somente 3,2% do total. As famílias com indicações em SCPC e Serasa caíram para 1,9% do total (forte indicador de perda financeira).